

Laranjeiras faz 30 anos

LUIZ PAJAU - 16/01/2008



Vista geral do bairro Laranjeiras, que fica na Serra: crescimento do comércio e expansão imobiliária em alta

AJ/6027

Ao longo dos anos, bairro tornou-se uma potência comercial. Expansão imobiliária não pára na região

De um lugar calmo para se tornar uma potência comercial que é referência em toda a Grande Vitória. Foi o que aconteceu com Laranjeiras, na Serra, ao longo do tempo. Amanhã, o bairro completa 30 anos. Junto à data, comemora o crescimento imobiliário da região.

O diretor de Economia e Estatística do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sindicon), Renato Menezes, avalia que a expansão imobiliária é uma consequência do crescimento que o próprio município da Serra teve.

“O mercado imobiliário da Serra é o que mais cresce no Estado, envolvendo não só o bairro Laranjeiras como as regiões próximas”, diz ele, que acredita, ainda, que há uma movimentação das pessoas em migrar para o bairro.

O que pode ser explicada pela construção de empreendimentos que contam com áreas de lazer, boa localização e outros atrativos. “O mercado se sofisticou e o consumidor passou a ter boas opções na região. A tendência é de que o bairro cresça ainda mais no que diz respeito aos empreendimentos comerciais.”

O membro da Comissão de Cultura e Esporte da Associação de Moradores de Laranjeiras, Assis Borges, mora no bairro há 21 anos.

“Antes, Laranjeiras era um bairro residencial formado em sua maioria por funcionários da Vale e CST. Hoje, é totalmente comercial, com lojas, bancos, supermercados de grande porte e

um comércio forte, de uma forma geral.”

Na sua opinião, a parte positiva do crescimento foi a valorização dos imóveis. “Em compensação, a qualidade de vida caiu por conta do aumento da insegurança, do índice de violência e do trânsito caótico.”

O aposentado Hélio Ribeiro Mulullo, 57, está no bairro há 30 anos e conta que o local já foi chamado de Carapinão.

Depois de um tempo, os moradores se reuniram e mudaram o nome para Parque Residencial Laranjeiras. “Moro na mesma casa até hoje e gosto daqui. Encontro tudo o que quero por perto.”

O secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Helon Martins de Carvalho, afirma que a região tem atraído investimentos das grandes construtoras do País. “O que há de melhor no Brasil em termos de ocupação residencial se vê em Laranjeiras.”

NO BAIRRO ANTES DA INAUGURAÇÃO OFICIAL

MARCELO ANDRADE/AT



O aposentado Aderaldo Nunes, 77, mora em Laranjeiras, Serra, há 31 anos. Ele disse que está no bairro antes mesmo da inauguração oficial. E observa que muitas mudanças ocorreram.

“Antigamente, o bairro era calmo. Tenho saudade daquela época, quando as crianças jogavam bola na rua e soltavam pipa. Hoje, depois de 30 anos, a minha rua tem até engarrafamento.”

Mesmo com os efeitos do progresso, Nunes afirma que gosta do lugar onde mora. “Temos bancos por perto, farmácia, Correios. Antes, não havia muitas opções. Trabalhava no centro de Vitória e quando voltava para casa parava em Carapina para comprar pão.”

Ele ressaltou que mora na mesma casa com a mulher até hoje e foi lá que educou os cinco filhos, todos já formados.